



Fundos e Previdência

Panorama Mensal

Dezembro de 2020

Resumo de Indicadores

Nov/20

IHFA

+2,99%

CDI

+0,15%

Fechamento Nov/20

Ibovespa

108.893**↑ +15,90% no mês**

Dólar

R\$5,33**↓ -7,63% no mês**

Performance Fundos no mês

Nov/20

Multimercados

2,97%

Ações

11,96%

Renda Fixa CP

0,31%

Prev Mult.

3,03%

Panorama Mensal

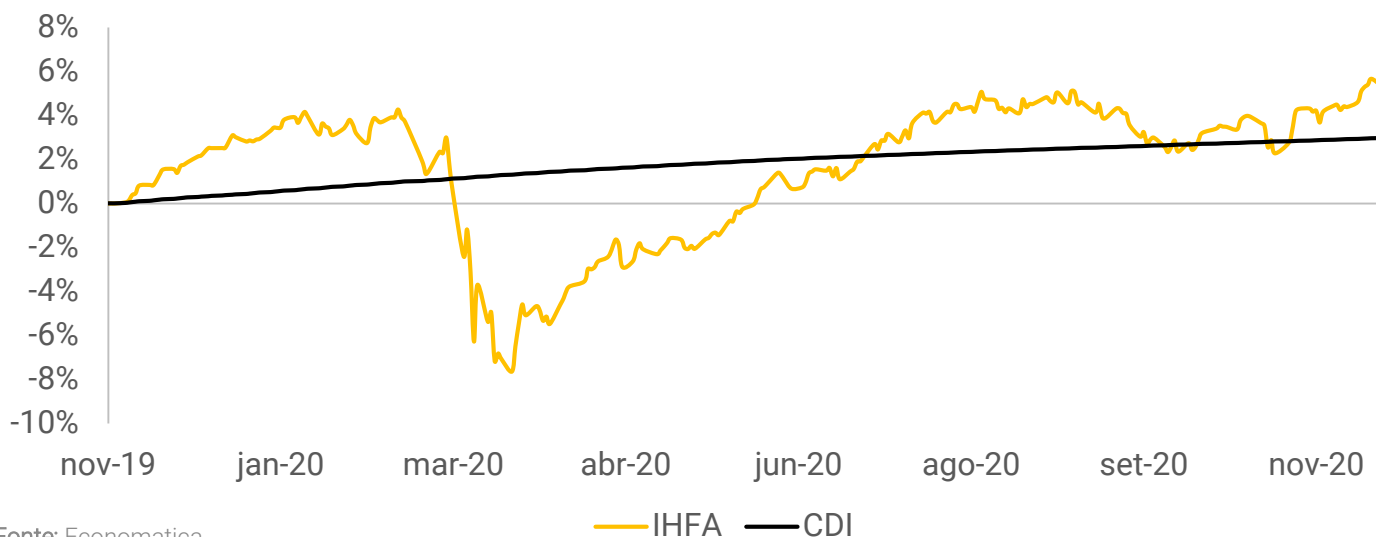
Novembro foi marcado por uma recuperação generalizada nas principais classes de ativos globais.

No cenário externo, mesmo com o avanço das ondas secundárias de Covid-19, a expectativa quanto ao início da distribuição de vacinas ajudou a sustentar os principais ativos de risco. Além disso, o resultado das eleições presidenciais americanas sugere um alívio nas tensões comerciais que marcaram o governo Trump, o que pode ser favorável ao comércio global em 2021. Outro fator que tem trazido otimismo é a expectativa de que as autoridades mundiais sigam com políticas fiscais estimulativas no médio prazo.

No cenário local, a recuperação vista em novembro está em boa parte condicionada à continuidade do bom humor internacional e, no âmbito político, ao andamento positivo da questão fiscal. Nesse cenário positivo, o Ibovespa encerrou o mês com forte alta de 15,90%, o IMA-B (títulos públicos atrelados à inflação) subiu 2,00% e o dólar teve queda de 7,63% contra o real, voltando para o nível de R\$ 5,30 – R\$ 5,35. O IHFA, índice de Multimercados da Anbima, subiu 2,99% no período.

Apesar dos bons retornos em quase todas as classes, no entanto, no agregado a indústria de fundos teve um mês negativo de captação, puxada pelos fortes resgates na classe de Renda Fixa (quase R\$ 19 bilhões) e, em menor escala, na classe de fundos de Ações (cerca de R\$ 1,5 bilhão).

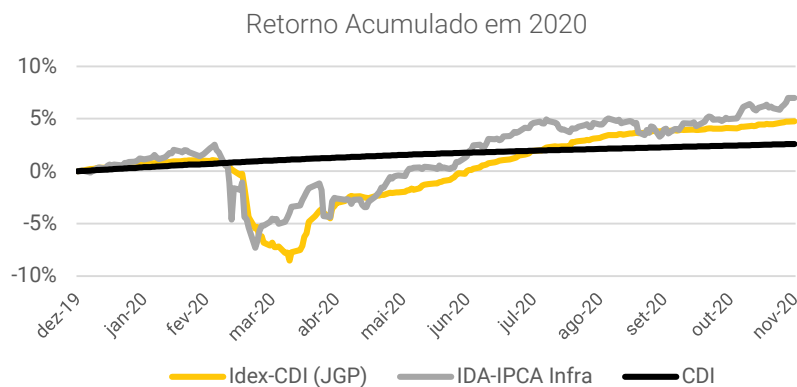
Performance 12 Meses – IHFA vs. CDI



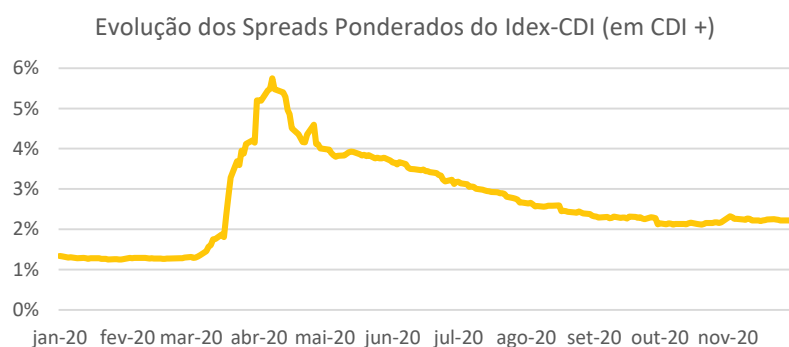
Fonte: Economatica

Fundos de Crédito

A recuperação dos fundos de crédito, tanto os High Grade quanto os High Yield, continuou em novembro. O Idex-CDI, índice de debêntures atreladas ao CDI, teve alta de 0,62% e o IDA-IPCA Infraestrutura, índice de debêntures incentivadas da Anbima, subiu 1,90%.



O carregamento dos ativos de crédito permanece atrativo (ainda superior aos níveis pré-pandemia), ajudando os fundos a continuarem com retornos muito bons, mesmo com a estabilização das taxas.



Na opinião dos gestores, esse carregamento mais alto dos papéis não reflete o risco de crédito das empresas, que permanece controlado, principalmente se considerarmos as perspectivas de retomada da economia. Eles também esperam que as emissões do mercado primário aumentem e venham com taxas "mais saudáveis", em patamares atrativos. O carregamento dos fundos continua, na média, próximo de CDI + 2% a.a.

	Retorno Médio									
	Novembro Top 3	Novembro Geral	Novembro Bottom 3	Outubro Geral	No ano	12M	24M*	36M*	Vol 12m	# fundos
High Grade	1,50%	0,38%	-0,03%	0,32%	0,85%	1,24%	3,61%	4,79%	1,81%	81
High Yield	5,55%	0,88%	-0,20%	0,49%	3,77%	4,68%	4,61%	5,21%	2,18%	38
Debêntures Incentivadas Hedgeado	1,00%	0,42%	0,13%	0,79%	2,00%	2,68%	2,89%	4,89%	2,03%	19
Debêntures Incentivadas Não Hedgeado	2,24%	1,71%	1,28%	0,73%	5,77%	7,22%	9,15%	9,89%	7,61%	8
CDI		0,15%		0,16%	2,59%	2,97%	4,52%	5,17%	0,06%	
IMA-B		2,00%		0,21%	1,48%	3,52%	12,62%	12,46%	12,76%	
IDA-DI		0,41%		0,31%	1,66%	2,10%	3,92%	5,05%	2,11%	

Fundos Multimercados

A indústria de multimercados teve uma recuperação generalizada no mês de novembro, com retornos expressivos para os diferentes tipos de estratégias. O posicionamento dos gestores em classes de ativos “pró-risco”, como posições compradas em ações locais e internacionais, por exemplo, foram os principais fatores que impulsionaram positivamente a rentabilidade da classe.

Em novembro, o destaque positivo de performance foram os multimercados internacionais com *hedge* cambial, que tiveram retorno médio de 2,74%. Em seguida, figuraram os fundos de estratégia macro, com alta mensal média de 2,23%, os quais apresentaram também a maior dispersão entre os 3 melhores e 3 os três piores de nossa amostra (média de +11,88% vs média de -2,40%). Na janela de 36 meses, os fundos quantitativos / sistemáticos seguem como destaque, com retornos médios de 8,68%, anualizados.

Ao longo dos últimos meses, as eleições nos EUA foram apontadas pelos gestores como um fator relevante de imprevisibilidade de cenário macroeconômico e aumento de volatilidade nos mercados. Com o resultado das eleições praticamente 100% definidos, a equipe da fundos da XP, realizou uma consulta junto a gestores de estratégia Macro, a fim de coletar suas perspectivas para as diferentes classes de ativo ao redor do mundo.

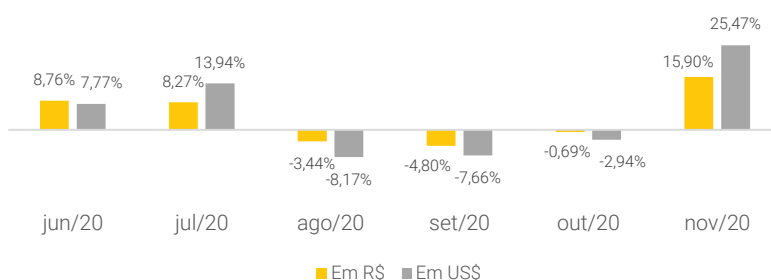
Segundo a consulta, existe uma opinião majoritária de que, dado o resultado das eleições, há uma tendência de enfraquecimento global do dólar e dos títulos soberanos americanos. Além disso, apesar do receio em relação ao possível aumento de impostos corporativos, com a administração Biden, a bolsa americana (S&P 500) segue como classe de ativo com perspectiva mais favorável (para mais resultados da consulta, [clique aqui](#)).

	Retorno Médio									
	Novembro Top 3	Novembro Geral	Novembro Bottom 3	Outubro Geral	No ano	12M	24M*	36M*	Vol 12m	# fundos
Macro	11,88%	2,23%	-2,40%	-0,35%	3,16%	5,47%	6,82%	7,09%	9,38%	127
Long Short	6,35%	0,98%	-1,70%	-0,57%	1,28%	3,50%	6,16%	7,56%	9,60%	43
Quant / Sistemático	2,76%	0,55%	-1,68%	-0,31%	4,37%	4,84%	6,22%	8,68%	7,65%	15
Arbitragem/Multiestratégia	7,19%	1,86%	-0,29%	-0,04%	1,61%	3,64%	5,31%	6,42%	8,20%	13
Multimercado Internacional Hedgeado	7,07%	2,74%	-4,14%	-0,42%	2,45%	1,93%	4,20%	4,14%	9,88%	66
Multimercado Internacional Não Hedgeado	4,92%	-1,76%	-5,33%	0,95%	36,25%	31,16%	23,23%	20,60%	18,60%	29
CDI		0,15%		0,16%	2,59%	2,97%	4,52%	5,17%	0,06%	
IHFA		2,99%		-0,28%	2,73%	5,34%	6,86%	7,40%	8,73%	
IMA-B		2,00%		0,21%	1,48%	3,52%	12,62%	12,46%	12,76%	
IRF-M		0,36%		-0,33%	4,65%	5,30%	9,11%	9,54%	6,05%	
Dólar		-7,63%		2,32%	32,28%	26,22%	17,48%	17,80%	20,09%	

Fundos de Ações

O Ibovespa seguiu o otimismo externo generalizado e subiu forte, após 3 meses seguidos de queda, atingindo patamar próximo aos 110 mil pontos. A alta de 15,90% foi o maior retorno mensal desde março de 2016. Em dólar, a alta do Ibovespa de 25,47%, também o maior de 2016.

Retorno mensal do Ibovespa



Fonte: Quantum Axis

5 maiores altas no mês

Empresa	Setor	Novembro	No ano
Azul	Aérea	68,60%	-34,76%
Petrório	Petróleo	60,19%	51,75%
Gol	Aérea	49,90%	-36,09%
CVC	Turismo	48,45%	-55,77%
Yduqs	Educação	44,07%	-29,17%

5 maiores quedas no mês

Empresa	Setor	Novembro	No ano
B2W	Varejo	-6,43%	12,37%
Magazine Luiza	Varejo	-5,08%	96,43%
Weg	Indústria	-2,98%	113,86%
Fleury	Saúde	-2,89%	-10,84%
Lojas Americanas	Varejo	-1,29%	-11,45%

Fonte: Economática

Os destaques positivos do índice ficaram com as ações de empresas que mais haviam sofrido durante a pandemia, como as dos setores aéreo e de turismo. Do lado negativo, empresas que vinham subindo forte, como as comércio eletrônico, tiveram um mês de correção (kit “stay at home” sofreu).

Outro ponto que vale destacar foi a entrada recorde de capital estrangeiro na bolsa, atingindo R\$ 33,3 bilhões líquidos em novembro.

Os fundos de ações, na média, tiveram ótimos retornos, mas abaixo do Ibovespa no mês. Porém, em mais janelas longas, a geração de alpha (retornos acima do índice) continua expressiva.

Gestores estão, no geral, mais otimistas devido à redução das incertezas, com as vacinas se mostrando promissoras e a eleição dos EUA tendo ficado para trás. A questão fiscal local ainda é um risco monitorado, mas com menos peso para gestores “bottom up” em geral, caso da grande maioria dos fundos de ações.

	Retorno Médio					12M	24M*	36M*	Vol 12m	# fundos
	Novembro Top 3	Novembro Geral	Novembro Bottom 3	Outubro Geral	No ano					
Long Biased	42,69%	12,37%	4,06%	-2,26%	1,85%	10,94%	17,42%	19,97%	38,25%	55
Long Only	23,22%	12,69%	2,16%	-1,17%	-4,38%	4,62%	16,58%	17,54%	43,84%	207
<i>Ibovespa</i>		15,90%		-0,69%	-5,84%	0,61%	10,30%	14,80%	45,24%	

Fonte: Economática. Data base: 30/11/2020. Amostra de fundos monitorados pela XP. * Retornos de 24m e 36m são anualizados.

Fundos Internacionais

O otimismo que predominou nos mercados globais ao longo de novembro levou as principais bolsas do mundo a fecharem o mês com fortes altas. As commodities, como petróleo e minério de ferro, também subiram e ativos considerados como mais seguros em tempos de crise, como o ouro e o dólar, fecharam o mês em queda.

	País	Novembro	Outubro	No ano	12M	24M*	36M*
Ibovespa	Brasil	15,90%	-0,69%	-5,84%	0,61%	10,30%	14,80%
S&P 500	EUA	10,75%	-2,77%	12,10%	15,30%	14,55%	11,01%
NASDAQ	EUA	11,80%	-2,29%	35,96%	40,77%	29,00%	21,07%
FTSE 100	Reino Unido	12,35%	-4,92%	-16,92%	-14,71%	-5,25%	-5,08%
DAX	Alemanha	15,01%	-9,44%	0,32%	0,41%	8,66%	0,68%
Nikkei 225	Japão	15,04%	-0,90%	11,74%	13,48%	8,75%	5,17%
Hang Seng	China	9,27%	2,76%	-6,56%	-0,02%	-0,31%	-3,35%

Fonte: Quantum Axis

*Retorno anualizado

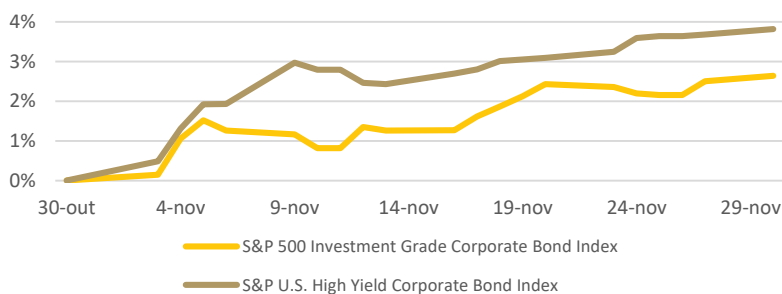
VIX em 2020



Fonte: Quantum Axis

O mercado de renda fixa internacional também se beneficiou desse otimismo. Os títulos privados de empresas americanas com menor risco, as chamadas "investment grade" tiveram alta de 2,64%. Já as empresas com maior risco, as "high yield" atraíram ainda mais os investidores e subiram 3,82% no período.

Retorno Acumulado em nov/20: Índices de bonds



Fonte: Quantum Axis

Os fundos no geral, acompanharam esse movimento de alta e os hedgeados, aqueles que não tem exposição cambial, se destacaram. Gestores estão otimistas, já que as incertezas diminuíram em relação a dois grandes riscos (eleição nos EUA e covid-19). Reflexo disso é a queda do VIX, índice que mede o nível de incerteza dos mercados americanos, para patamares pré-pandemia.

	Retorno Médio									
	Novembro	Novembro	Novembro	Outubro	No ano	12M	24M*	36M*	Vol 12m	# fundos
	Top 3	Geral	Bottom 3	Geral						
Renda Fixa Internacional Hedgeado	5,13%	2,91%	1,27%	0,28%	4,13%	5,53%	8,34%	5,29%	9,09%	41
Renda Fixa Internacional Não Hedgeado	-3,51%	-6,36%	-10,84%	2,08%	34,53%	29,10%	20,08%	18,82%	19,25%	9
Multimercado Internacional Hedgeado	7,07%	2,74%	-4,14%	-0,42%	2,45%	1,93%	4,20%	4,14%	9,88%	66
Multimercado Internacional Não Hedgeado	4,92%	-1,76%	-5,33%	0,95%	36,25%	31,16%	23,23%	20,60%	18,60%	29
Renda Variável Internacional Hedgeado	27,61%	9,41%	1,09%	-1,66%	17,17%	15,74%	13,53%	10,84%	23,36%	31
Renda Variável Internacional Não Hedgeado	10,16%	3,43%	-3,78%	-0,56%	44,28%	41,61%	30,90%	25,21%	25,66%	65
S&P 500		10,75%		-2,77%	12,10%	15,30%	14,55%	11,01%	34,66%	
Dólar		-7,63%		2,32%	32,28%	26,22%	17,48%	17,80%	20,09%	

Fundos Alternativos



No mês de novembro, o destaque no universo de fundos Alternativos foi o IPO da 3R Petroleum (3R), empresa investida do fundo Starboard Special Situations II, que fez a sua estreia na B3 com o ticker RRRP3. Com o IPO, a companhia captou cerca de R\$700 milhões. Estes recursos serão utilizados para comprar mais campos de petróleo da Petrobras, pagar as aquisições já feitas e ampliar a posição de caixa no polo de Macau. A oferta precificou a ação da 3R em R\$21 o que representa um *valuation* de aproximadamente R\$ 2,3 bilhões. A Starboard concluiu o investimento de R\$ 75 milhões do fundo na 3R em agosto de 2019. Considerando os valores do IPO, a posição investida ficou avaliada em aproximadamente R\$ 300 milhões. É importante ressaltar o fundo está em *blackout period* nos próximos 6 meses, o que impede o de fazer qualquer negociação com as ações da 3R.



O XP Private Equity I, outro fundo distribuído na grade de Alternativos da XP, anunciou o terceiro investimento do portfólio. A nova aquisição foi a Beyoung, uma das empresas de cosmético mais inovadoras no Brasil. O fundo investirá cerca de R\$ 140 milhões para acelerar o crescimento da empresa, com foco em estratégia *omnichannel* e expansão de portfólio. Atualmente, a companhia possui posicionamento diferenciado no segmento online de cosméticos.



Por fim, a Crescera Investimentos em parceria com a Vulcan Capital, family office fundado por Paul Allen (fundador da Microsoft, junto com Bill Gates), anunciou a compra de uma participação minoritária na Nelogica por R\$ 550 milhões. A Nelogica é uma fintech que desenvolve sistemas e fornece informações para o mercado financeiro, um dos seus principais produtos é o Profit, uma ferramenta de negociação e análise técnica amplamente usada por day traders.

Fundos Imobiliários

No universo dos fundos imobiliários, o IFIX apresentou uma performance de 1,51% em novembro, impulsionado pelo segmento de shoppings, fundos de recebíveis e FoFs (fundos de fundos). O XPFI (índice geral de fundos imobiliários) apresentou performance de 1,41%, o XPFT (fundos de tijolo) subiu 1,01% e XPFP (fundos de CRI e fundos de fundos) destacaram-se com alta de 2,01%.

No mês, uma das principais novidades relacionadas ao mercado de fundos imobiliários foi a liberação da possibilidade de aluguel de cotas de FIIs e FIPs a partir do dia 30/11/2020. Num primeiro momento, os fundos elegíveis ao aluguel serão aqueles que possuem uma média de negociação acima de R\$1 milhão/dia e número de cotistas acima de 500, o que implica no total de 51 FIIs e 1 FIP. Para mais detalhes, [acesse nosso relatório completo sobre o assunto](#). Acreditamos que a liberação será positiva para o universo de fundos listados, pois tende a aumentar a liquidez do mercado e propiciar maior diversificação de estratégias e portfólios, com a possibilidade, por exemplo, de surgirem posições vendidas ("short"), a exemplo do que já ocorre no universo das ações.

Por fim, a XP lançou o primeiro ETF de fundos imobiliários do Brasil. O XFIX11 replicará a carteira do IFIX. O ETF Imobiliário será negociado de maneira similar aos demais ETFs já existentes no mercado, como o BOVA11 (que replica o Ibovespa) e IVVB11 (replica o S&P 500). Para mais detalhes sobre o XFIX11, [acesse nosso relatório completo](#).



	Retornos			PL	Valor de Mercado				
	Mês	Ano	12m	Milhões	Milhões	P/VPA	Renda Mensal	Yield 12m (%)	Yield (% a.a.)
Fundos de Lajes	0,16%	-20,41%	-8,16%	13.994	11.857	0,85	0,55%	5,73%	6,80%
Fundos de Shoppings	3,73%	-22,75%	-13,59%	14.517	12.964	0,89	0,39%	3,36%	4,06%
Fundos de Logística	0,04%	-7,65%	8,43%	12.953	14.682	1,13	20,24%	5,47%	27,74%
Outros	1,31%	-12,07%	-3,09%	10.839	10.970	1,01	0,46%	5,38%	6,00%
Fundos de CRI	2,17%	-3,55%	1,95%	23.238	23.969	1,03	0,72%	6,40%	6,90%
Fundos de Fundos	1,90%	-15,66%	-3,54%	7.514	7.808	1,04	0,60%	6,57%	7,79%
XPFI	1,41%	-12,18%	-3,57%	-	-	-	-	-	-
XPFT	1,01%	-14,87%	-4,91%	-	-	-	-	-	-
XPFP	2,01%	-7,04%	0,13%	-	-	-	-	-	-
IFIX	1,51%	-12,17%	-2,83%	-	-	-	-	-	-
CDI	0,15%	2,59%	2,97%	-	-	-	-	-	-

Captação Líquida da Indústria

O mês de novembro foi mais uma vez negativo para a captação da indústria de fundos, que apresentou resgates líquidos de R\$ 17 bilhões no agregado. A classe de renda fixa teve resgates líquidos de quase R\$ 19 bilhões e os fundos de ações tiveram o primeiro mês negativos após mais de 2 anos, com resgates de R\$ 1 bilhão. Já os fundos multimercados, apesar de um ritmo mais fraco, apresentaram captação líquida positiva em novembro, somando mais de R\$ 100 bilhões de captação nos últimos 12 meses.

Captação Líquida (em R\$ milhões)

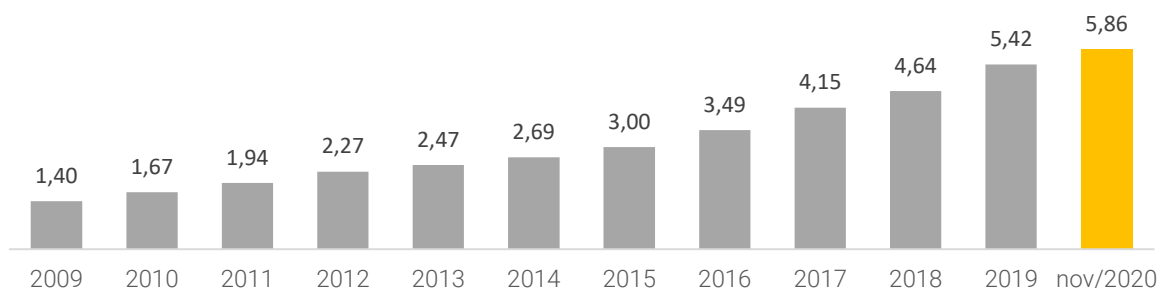


Fonte: ANBIMA

Evolução de Patrimônio Líquido

Contabilizando-se os fundos "555" (os tradicionais Renda Fixa, Ações, Multimercado e Cambial), os fundos de Previdência, os ETFs e os fundos Estruturados (FIDCs, FIIs, FIPs), a indústria local alcançou o patamar de R\$ 5,86 trilhões de patrimônio líquido no fechamento de novembro de 2020, correspondente a uma alta acumulada de 8,07% no ano.

Patrimônio da Indústria de Fundos (em R\$ trilhões)



Fonte: ANBIMA

Radar do Mercado

	Evento	Comentário
	Lançamento	A estratégia multimercado macro de previdência Legacy Capital Prev Advisory XP Seg FICFIM foi lançada em novembro. Busca replicar a estratégia 555 da gestora, respeitando as limitações da legislação.
	Lançamento	A estratégia internacional de ações da Wellington Management, Wellington Asia Technology, foi lançada em novembro. O fundo investe em empresas asiáticas de tecnologia com estratégia long only e abordagem fundamentalista bottom-up. A estratégia foi lançada nas versões hedgeada e não hedgeada (com exposição cambial).
	Lançamento	Foi lançado mais um produto da família de fundos indexados de previdência, o Trend Pós II XP Seg FIC FIM, que busca replicar o retorno da taxa Selic a partir da compra de LFTs, com taxa zero de administração.
	Lançamento	Foi lançando o segundo produto baseado nas sugestões de fundos da casa de análise Spiti, liderada pela Luciana Seabra, o XP Seg Superprev 2 FIM.
	Lançamento	Foi lançado mais um fundo de fundos da família Selection. O Selection Ações Globais é um produto com gestão ativa que busca investir nos melhores gestores de fundos de ações internacionais disponíveis no Brasil.
	Fechamento	A estratégia multimercado macro JGP Strategy fechou para captação após atingir o seu capacity.
	6 meses	O fundo de fundos internacionais Selection Multimercado Internacional completou 6 meses com um retorno acumulado de 9,54% desde o início.
	6 meses	O XP Fundo de Fundos Imobiliários 90 FIC FIM CP completou 6 meses com um retorno de 13,15% desde o início.
	Lançamento	O fundo Allianz US Income Growth foi lançado em novembro. Ele faz operações majoritárias nos EUA nos mercados de dívida high yield, dívida conversível e ações com estruturas de covered calls. O fundo é um veículo hedgeado e não tem exposição cambial ao dólar.

Ranking de Gestores

Gestores Top 20 – PL (R\$ mil)

1	Banco do Brasil	1.148.452.571	●	
2	Itaú	732.912.825	●	
3	Bradesco	525.416.846	●	
4	Caixa	399.523.659	●	
5	Santander	294.686.737	●	
6	BTG Pactual	122.394.224	●	
7	BRL	108.734.197	●	
8	Credit Suisse	99.326.749	●	
9	Safra	99.270.707	●	
10	XP Asset	86.434.910	●	
11	Opportunity	63.106.112	●	
12	Kinea	55.585.600	●	
13	Sicredi	52.481.070	●	
14	BNP Paribas	51.748.481	●	
15	Verde Asset	47.268.441	●	
16	Oliveira Trust	44.406.621	●	
17	Western Asset	44.098.087	●	
18	Votorantim	42.369.144	●	
19	Vinci Partners	35.714.309	▲	1
20	SPX Capital	34.196.801	▼	-1

Crerios: No cálculo do patrimônio líquido, foram excluídos fundos de cotas, com o objetivo de evitar dupla contagem, assim como foram consideradas tanto as classes de fundos CVM 555 (Ações, Multimercado, Renda Fixa, Cambial), quanto fundos estruturados (FII, FIDC, FIP), excluindo-se os fundos *offshore*. Também foram excluídas as gestoras que apresentam 100% dos fundos com público-alvo Exclusivo ou Restrito.

Ranking de Administradores

Administradores Top 20 – PL (R\$ mil)

1.	Banco do Brasil	1.200.936.800	●
2.	Itaú	687.039.198	●
3.	Bradesco	460.326.636	●
4.	Caixa	421.270.994	●
5.	BNY Mellon	388.578.017	▲ 2
6.	Santander	386.860.901	▼ -1
7.	Intrag	380.454.882	▼ -1
8.	BEM	350.915.791	●
9.	BTG Pactual	248.200.385	●
10.	BRL Trust	144.346.360	●
11.	Credit Suisse	119.951.660	●
12.	Safra	103.049.236	●
13.	Oliveira Trust	60.318.638	●
14.	Sicredi	54.637.158	●
15.	BNP Paribas	52.783.666	●
16.	Modal	47.323.156	●
17.	Votorantim	42.616.159	●
18.	Singulare	39.478.743	●
19.	Brasil Plural	30.260.915	●
20.	Lions Trust	28.891.102	●

Crítérios: No cálculo do patrimônio líquido, foram excluídos fundos de cotas, com o objetivo de evitar dupla contagem, assim como foram consideradas tanto as classes de fundos CVM 555 (Ações, Multimercado, Renda Fixa, Cambial), quanto fundos estruturados (FII, FIDC, FIP), excluindo-se os fundos *offshore*. Também foram excluídas as gestoras que apresentam 100% dos fundos com público-alvo Exclusivo ou Restrito.

Performance da Indústria

Performance Multimercados (sem tributação RV) – Top 10

#	Fundo	12 meses *
1.	Santander Global Equities FIM IE	57,1%
2.	MS Glob Equity Managers Inst. FIC FIM IE	49,3%
3.	JPM - Dólar Global Macro Opport FIM IE	39,6%
4.	Vista Multiestrategia FIC FIM	36,0%
5.	Itaú Sel Mult Global Alloc FIC FIM IE	31,6%
6.	Sharp Long Short 2x Feeder FIC FIM	21,3%
7.	Brad Lyxor BW Core Global Macro FIM IE	20,3%
8.	Vinland Macro Plus FIC FIM IE	20,2%
9.	Mar Absoluto FIC FIM	17,2%
10.	Gauss FIC FIM	17,0%

Performance Multimercados – Top 10

#	Fundo	12 meses *
1.	Versa Long Biased FIM	154,0%
2.	Santander Global Equities FIM IE	57,1%
3.	MS Glob Equity Managers Inst. FIC FIM IE	49,3%
4.	Truxt Long Bias Advisory FIC FIM	43,1%
5.	JPM - Dólar Global Macro Opport FIM IE	39,6%
6.	Vista Multiestrategia FIC FIM	36,0%
7.	Itaú Sel Mult Global Alloc FIC FIM IE	31,6%
8.	Sharp Long Short 2x Feeder FIC FIM	21,3%
9.	Dahlia Total Return FIC FIM	20,4%
10.	Brad Lyxor BW Core Global Macro FIM IE	20,3%

Performance da Indústria

Performance Renda Variável – Top 10

#	Fundo	12 meses *
1.	MS Global Opportunities Adv FIC FIA IE	86,6%
2.	Western Asset FIA BDR Nível I	63,8%
3.	Absoluto Partners Advisory FIC FIA	54,6%
4.	Fator Sinergia FIA	53,5%
5.	Caixa FIA Institucional BDR Nível I	51,0%
6.	Caixa FIA BDR Nível I	49,5%
7.	CSHG Verde AM Global Eq FIC FIA IE	49,5%
8.	Bradesco BDR Nível I	46,8%
9.	Sharp LB Feeder FIC FIA	43,3%
10.	BB Ações Globais FIC FIA BDR Nivel I	43,2%

Performance Renda Fixa Crédito Privado – Top 10

#	Fundo	12 meses *
1.	Angá High Yield FIRF CP	7,12%
2.	Bradesco RF Deb Inc FIC FI-Infra	3,85%
3.	XP Crédito Estruturado 15 FIC FIRF CP LP	3,78%
4.	Sparta Deb Inc FIC FI-Infra	3,77%
5.	ARX Hedge FIC FI-Infra	3,74%
6.	Icatu Vanguarda CP FI RF LP	3,61%
7.	Journey Cap End Deb Inc FIRF CP	3,45%
8.	Capitania Premium FIC FIRF CP LP	3,40%
9.	Iridium Titan Adv FIC FIRF CP	3,03%
10.	BTG Pa de Inc FIC FI-Infra	2,98%

Captação Líquida da Indústria - Fundos

Captação Líquida Total – Top 10 – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	JGP	1.850.641	7.286.468
2.	XP Asset	1.158.070	28.177.858
3.	BTG Pactual	1.088.318	6.766.000
4.	Truxt Investimentos	693.304	1.819.175
5.	Blackrock	575.445	4.585.383
6.	Dahlia Capital	570.033	4.862.556
7.	Safra	552.467	-3.021.348
8.	Asset1 Investimentos	511.590	1.641.219
9.	Western Asset	465.149	1.499.566
10.	Credit Suisse	403.674	568.507

Captação Líquida Multimercados – Top 10 – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	JGP	1.751.756	7.288.693
2.	Bradesco	1.725.015	7.255.117
3.	Safra	1.016.797	-3.302.160
4.	BTG Pactual	629.596	-474.078
5.	Dahlia Capital	531.717	4.146.375
6.	Asset1 Investimentos	511.590	1.641.219
7.	SPX Capital	443.790	-5.101.964
8.	Legacy Capital	418.214	3.361.993
9.	Credit Suisse	373.978	488.779
10.	Vinci Partners	322.220	3.379.528

Captação Líquida da Indústria - Fundos

Captação Líquida Renda Fixa – Top 10 – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	XP Asset	943.997	10.068.407
2.	Banrisul	249.935	-245.667
3.	Western Asset	200.755	-1.912.371
4.	Capitânia	173.862	-765.684
5.	Bancoob	158.099	1.558.171
6.	Opportunity	134.803	-459.836
7.	BRL	125.553	150.058
8.	Riza Asset Management	115.998	217.436
9.	Votorantim	110.580	-1.297.512
10.	Oliveira Trust	88.111	-92.228

Captação Líquida Ações – Top 10 – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	Truxt Investimentos	625.149	2.594.988
2.	XP Asset	490.650	5.121.641
3.	Constellation	373.810	3.674.790
4.	Absoluto Partners	295.528	5.148.482
5.	Bogari Capital	284.768	1.991.536
6.	Velt Partners	243.802	1.723.662
7.	BTG Pactual	163.473	3.909.443
8.	Sharp Capital	100.570	2.108.893
9.	UV Gestora	89.150	258.061
10.	Western Asset	87.997	1.688.496

Captação Líquida da Indústria - Previdência

Captação Líquida Total – Top 10 Gestoras – Volume (R\$ mil)

#	Gestora	No Mês	12 Meses
1.	Caixa	1.001.704	10.190.645
2.	JGP	594.296	3.214.110
3.	Banco do Brasil	319.867	874.272
4.	ARX Investimentos	220.332	826.762
5.	AZ Quest	143.542	1.247.380
6.	Legacy Capital	131.459	131.459
7.	Capitânia	119.327	-266.733
8.	BTG Pactual	92.981	481.934
9.	Dahlia Capital	65.065	459.536
10.	Vinci Partners	56.562	767.280

Fonte: ECONOMATICA/XP. Foi considerada a captação líquida total de todos os fundos, de assets independentes ou ligadas a instituições financeiras, das respectivas categorias, excluindo-se fundo de cotas.

Critérios Amostrais

Nas seções em que é informada a performance de fundos de investimento, são considerados os seguintes critérios de amostra:

- 1) Fundos não exclusivos;
- 2) Público alvo não destinado a investidores private ou profissionais;
- 3) Patrimônio líquido médio em 12 meses maior que R\$ 100 milhões;
- 4) Número de cotistas maior ou igual a 100;
- 5) Para fundos de ações, foram excluídas as categorias Ações Setoriais, Ações FMP-FGTS e Ações Mono Ação;
- 6) Para fundos de renda fixa crédito privado, foram excluídos fundos com volatilidade em 12 meses maior que 3,00% ao ano;
- 7) Caso haja dois fundos que invistam mais de 90% do patrimônio líquido em cotas de um mesmo fundo master, apenas o mais antigo é considerado nos cálculos. Em casos de datas iguais, é considerado o fundo com maior patrimônio líquido;
- 8) São excluídos os multimercados que, em seus respectivos regulamentos, busquem investir de forma ativa ou passiva em uma classe de ativo que seja representada por um único índice que não seja o CDI, dado que este é um ranking que busca destacar fundos com gestão ativa.

Disclaimer



1. Este material foi elaborado pela XP Investimentos CCTVM S/A (“XP Investimentos” ou “XP”) e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM nº 483, de 6 de julho de 2010. 2. Este material tem caráter meramente informativo, não constitui e nem deve ser interpretado como sendo material promocional, solicitação de compra ou venda, oferta ou recomendação de qualquer ativo financeiro, investimento, sugestão de alocação ou adoção de estratégias por parte dos destinatários. Os prazos, taxas e condições aqui contidas são meramente indicativas. 3. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que ele foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. A XP Investimentos não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. 4. Os instrumentos financeiros discutidos neste material podem não ser adequados para todos os investidores. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. 5. A XP Investimentos não se responsabiliza por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização deste material ou seu conteúdo. 6. Este relatório é destinado à circulação exclusiva para a rede de relacionamento da XP Investimentos, incluindo agentes autônomos da XP e clientes da XP, podendo também ser divulgado no site da XP. Fica proibida sua reprodução ou redistribuição para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento expresso da XP Investimentos. 7. A Ouvidoria da XP Investimentos tem a missão de servir de canal de contato sempre que os clientes que não se sentirem satisfeitos com as soluções dadas pela empresa aos seus problemas. O contato pode ser realizado por meio do telefone: 0800 722 3710. 8. Para maiores informações sobre produtos, tabelas de custos operacionais e política de cobrança, favor acessar o nosso site: www.xpi.com.br. 9. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TAXA DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. 10. ESTA INSTITUIÇÃO É ADERENTE AO CÓDIGO ANBIMA DE REGULAÇÃO E MELHORES PRÁTICAS PARA ATIVIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE INVESTIMENTO NO VAREJO.



Para cada investidor, uma XP.

www.xpi.com.br

XP Investimentos CCTVM S/A

Av. Chedid Jafet, 75 | Torre Sul | 30º Andar
Itaim Bibi - São Paulo - SP
CEP: 04551-060
CNPJ: 02.232.886/0001-04

Ouvidoria

0800 722 3730
Dias úteis, de segunda a sexta-feira,
das 9h às 19h30.

Atendimento ao cliente

4003 3710 (capitais e regiões metropolitanas)
0800 880 3710 (demais regiões)
Dias úteis, de segunda a sexta-feira,
das 9h às 19h30.